

-----**ATA NÚMERO 29/2013**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZOITO DE JULHO DO ANO DOIS MIL E
TREZE.**-----

-----Aos dezoito dias do mês de julho do ano dois mil e treze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. A secretariar esteve presente o Dr. Ilidio Américo Silva, diretor do Departamento de Contratação Pública.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estarem presentes o Senhores Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e Vereadores Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, Eng. João José Nascimento Rodrigues e Dr. Lino Ricardo Silva Abreu.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - O Senhor Vereador Gil Canha, do PND, iniciou este período referindo que junto ao antigo edifício “Minas Gerais” está um equipamento pesado que, em sua opinião, não deveria lá estar. Ao que parece, foi colocado em substituição de uma grua. Como a loja foi aberta ao público, a grua foi retirada e agora há uma máquina do tipo “Grove”. A este propósito, disse desconhecer se a conhecida loja está licenciada.-----

---Em relação a este assunto a Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, informou que a loja está licenciada porque já foi dado o horário de funcionamento, que só é emitido se licenciada. Quanto à “Grove” também já não lá está.-----

-----Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, considerou estranha que na visita do Senhor Presidente da República às Ilhas Selvagens a Autarquia não tenha sido convidada a participar, quando as Selvagens fazem parte da freguesia da Sé, município do Funchal. Salientou ser muito estranha esta situação.-----

---O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, corroborou das palavras do Senhor Vereador Gil Canha, acrescentando que “não se percebe que a Presidência da República organize uma visita ao local e convide apenas membros do Governo Regional, quando é sabido que a jurisdição pertence à Autarquia. Temos de registar que em sede de relações institucionais deveria ter sido convidado alguém da Câmara. Alguma coisa falhou, ou seja: o Senhor

Presidente da República não quis deliberadamente convidar, e estamos perante um ato político ou houve desconhecimento dos seus serviços e deve haver um “puxão de orelhas”, ou então esta ida às Selvagens é um “fait-divers” para fugir ao que se passa neste momento em termos políticos”.-----

---O Senhor Vice-Presidente, Pedro Calado, sobre o assunto referiu: “Posso dizer que até às 17 horas de ontem, apenas recebemos uma carta do Senhor Secretário do Mar pedindo autorização para que o Senhor Doutor Manuel Biscoito fizesse parte da comitiva científica, expedição que já estava a ser preparada há muito tempo. A sua presença é exclusivamente como técnico e cientista, não como representante do Município. Nada mais sabemos, para além do que vem nos jornais e ou vinculado nos meios de comunicação social”.-

-----Finalizando a sua intervenção, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, perguntou se já havia resposta relativa ao “Madeira Magic” sobre o integral cumprimento do contrato de concessão. Pediu que este contrato fosse presente à próxima reunião.-----

----- - Intervindo, o Senhor Artur Andrade, da CDU, disse que é importante e positivo a troca de experiências e a assinatura de protocolos no âmbito do ambiente e tratamento de lixos urbanos entre a cidade do Funchal e a cidade de Caracas. A proibição de passagem e abastecimento do avião presidencial da Bolívia sobre território Português, que deve ter a mão dos EUA para que isso fosse feito, prejudicou o normal relacionamento entre os municípios do Funchal e Caracas, levando a que fosse adiado a

assinatura do protocolo que estava agendado. Entende que a Câmara deveria apresentar pelos canais da embaixada, no mínimo uma iniciativa de lamento da situação e a total disponibilidade do Município do Funchal em manter as relações positivas e amigáveis com a Venezuela.-----

---O Senhor Vice-Presidente, Pedro Calado, respondeu que tem estado diariamente em contacto com o Senhor Presidente da Câmara, que está na Venezuela, e como vinculado pela comunicação social este assunto já fora abordado com autoridades de Caracas, no sentido de dar a conhecer que o Município nada tem a ver com essa situação, que é exclusiva do Estado Português.

Assuntos Diversos: - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:-----

----- - **Parecer prévio à celebração de contrato de aquisição de serviços de “Análises de água para consumo humano”:** - Em face do respetivo processo (ref^a DASB/18), a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PS e CDU e voto contra do PND, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços de “Análises de água para consumo humano” com a IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A., no valor estimado de € 89.000.00 (oitenta e nove mil euros).-----

---O Senhor Vereador do PND, Gil Canha, votou contra por entender que não deveria ser quem fornece a água a fazer as respetivas análises.-----

---Por sua vez, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu que deveria também ser um laboratório independente, garantindo imparcialidade.-----

---O Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, esclareceu que a IGA fornece a água a montante e com garantia de qualidade. Disse ainda que “é no trajeto até ao consumidor que a água pode perder qualidade por fatores diversos, que podem alterar a sua qualidade. Para isso é necessário fazer análises à água ao nível do consumo. Não se pode por em causa as análises porque são feitas por laboratório acreditado e por uma razão que não pode ser nunca posta em causa, a saúde pública. As razões de imparcialidade estão por isso excluídas. A qualidade da água fornecida ao consumidor é de garantia absoluta, nem podia ser de outra forma.”

MERCADOS MUNICIPAIS:-----

----- - **Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos Mercados Municipais dos Lavradores e da Penteada:** - Foi aprovada, por

maioria, com abstenção do PND, a seguinte deliberação:-----

---“Considerando que: O júri do concurso para “Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos mercados municipais dos Lavradores e da Penteada” elaborou os relatórios finais de análise das propostas apresentadas para os espaços do mercado municipal dos Lavradores, a concurso; Dos relatórios finais resultaram as seguintes propostas de adjudicação: Banca 11 – Venda de peixe – Duarte Pinto Gonçalves

Paulo - € 100,00 (cem euros); Loja 7 – Frutaria – José Carlos de Sousa - € 750,00 (setecentos e cinquenta euros); Loja 16 – Artesanato regional – Maria Fátima Figueira Quintal - € 7.121,00 (sete mil cento e vinte um euros); Loja 35 – Marroquinaria – Fátima Figueira Pão - € 110,00 (cento e dez euros); Loja 36 – Marroquinaria – José André Rodrigues Sousa - € 165,00 (cento e sessenta e cinco euros); Loja 37 – Marroquinaria – João Viveiros dos Santos - € 145,00 (cento e quarenta e cinco euros); Loja 42 – Marroquinaria – Sandra Maria Gonçalves Abreu - € 363,00 (trezentos e sessenta e três euros); Stand 10 – Hortofrutícolas – José Cláudio Fernandes Gonçalves - € 350,00 (trezentos e cinquenta euros); Stand 38 – Hortofrutícolas – Paulo Ricardo Sousa Santos - € 283,39 (duzentos e oitenta e três euros e trinta e nove cêntimos). A Câmara Municipal do Funchal, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 148.º, do Código dos Contratos Públicos, delibera concordar com as propostas do júri e adjudicar nos termos supra propostos. Mais delibera conceder poderes à Vereadora Dra. Rubina Leal, com o pelouro da Gestão de Mercados, para assinatura, em representação da Câmara Municipal do Funchal, dos respetivos contratos”.

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:-----

----- - **Prestação de serviços para entrega e receção de**

resíduos indiferenciados para tratamento e destino final –

Adjudicação: - Em presença do respetivo processo, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da CDU e PS e voto contra do PND, adjudicar à Mwe – Madeira Waste Energy, Lda., pelo valor de € 20,50 (vinte euros e cinquenta cêntimos) /tonelada, acrescido do IVA à taxa legal, o procedimento supra mencionado, nos termos e com os fundamentos do Relatório Final do júri do concurso.-----

---Na discussão que precedeu a votação deste processo, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, considerou que independentemente dos ganhos imediatos, haveria que considerar a possibilidade de em sede de recurso judicial no processo da Meia Serra, o atual concurso poder ser inviabilizado e daí resultar o eventual pagamento avultado de indemnizações.-----

---O Senhor Vereador Rui Caetano, do PS, disse também recear uma decisão final do Tribunal que possa levar a indemnização.-----

---O Senhor Vereador Gil Canha, do PND, referiu que o lixo é um recurso económico, ou seja, vale dinheiro. Em sua opinião, em fim de mandato não se deveria adjudicar. É intempestiva a aprovação. Disse estar preocupado com as toneladas de adubos químicos que entram na Região e que pela sua importância deveria merecer um outro debate.-----

---O Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, esclareceu dizendo: “A valorização orgânica foi um processo que acabou, porque a Meia - Serra desativou a plataforma e a Câmara ficou impedida de valorizar os seus lixos. Temos uma preocupação

ambiental, que defendemos no procedimento que abrimos, de que não pode o destino dos resíduos indiferenciados ser sujeito a inceneração ou aterro, mesmo que fora da região. Por outro lado o custo que atualmente o Município paga é insuportável e sofreu um aumento em relação ao valor inicial do contrato de aproximadamente 100 mil euros por mês aproximadamente, aumento imposto, sem que o Município pudesse fazer o que quer que fosse, obrigando a que esse valor se refletisse depois na fatura do consumidor de água. Todo o benefício que a Câmara venha a conseguir neste processo será refletido nas faturas de água dos consumidores”.

2 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO: - Perante a exposição/requerimento de Filomena Octávia Fernandes de Nóbrega Lume (proc.º 30366/13), acompanhada da informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/223), a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a indemnização solicitada, relativa aos danos causados pela queda numa adufa, sem tampa, no Caminho de Santo António.

3 – PESSOAL:

Atribuição de Medalhas de Assiduidade e Bons Serviços: - A Câmara aprovou, por unanimidade, a deliberação do seguinte teor:

---“Tendo em consideração o disposto no artigo 20.º e seguintes do Regulamento de Medalhas Municipais, aprovado na Reunião da Assembleia Municipal do Funchal de 26 de março de 1985, a

Medalha de Assiduidade e Bons Serviços destina-se a galardoar os servidores municipais que tenham revelado no exercício do seu cargo exemplar assiduidade, dedicação e zelo. As diversas categorias da Medalha de Assiduidade e Bons Serviços são atribuídas aos servidores municipais que tenham completado os seguintes módulos de tempo de serviço: a) Ouro – 35 anos; b) Prata – 25 anos; c) Cobre – 15 anos. Usando da competência atribuída pelo artigo 22.º do Regulamento de Medalhas Municipais, a Câmara Municipal do Funchal delibera que sejam concedidas **MEDALHAS DE ASSIDUIDADE E BONS SERVIÇOS** aos funcionários abaixo mencionados, que reúnem as condições para receberem uma condecoração no próximo dia 21 de Agosto de 2013. **MEDALHA DE OURO** - **Agostinho Ferreira Freitas**, Encarregado Operacional, do Departamento de Planeamento Estratégico; **Alexandre Carmo Santos**, Assistente Operacional, do Departamento Administrativo; **Amândio Rafael Camacho**, Encarregado Operacional, do Departamento de Obras Públicas; **António José Fernandes Olim**, Encarregado Operacional, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **António José Ramos de Faria e Castro**, Coordenador Técnico, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **António José Rodrigues Silva**, Encarregado Operacional, do Departamento Administrativo; **Carlos Francisco Fernandes Júlio**, Assistente Operacional, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **Carlos Manuel Olim Camacho**, Encarregado Geral Operacional, do Departamento de

Ambiente; **João José Marques Paixão**, Assistente Operacional, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **Jorge Armando Freitas**, Encarregado Operacional, do Departamento de Ambiente; **José Alberto Sousa**, Assistente Operacional, do Departamento Financeiro; **José António**, Assistente Operacional, da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **José Fernandes Vieira**, Assistente Operacional, do Departamento de Obras Públicas; **José Manuel Sousa Gonçalves Freitas**, Encarregado Geral Operacional, do Departamento de Ambiente; **José Marques Martins Nóbrega**, Assistente Operacional, do Departamento Financeiro; **José Mendes Jardim**, Encarregado Operacional, do Departamento de Ambiente; **José Pedro Freitas**, Assistente Operacional, do Departamento de Espaços Verdes; **Manuel Gonçalves Farrampa**, Assistente Operacional, do Departamento Financeiro; **Rui Manuel Ferreira Nóbrega**, Fiscal de Leitura e Cobrança, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **MEDALHA DE PRATA – Adelino Teodoro Sousa Filipe**, Chefe de Divisão, do Departamento Financeiro; **António Pereira Neto**, Chefe de Divisão, do Departamento de Contratação Pública; **Filomena Fátima Marcos Pita Fernandes**, Diretora do Departamento Jurídico; **Francisco Miguel Nóbrega Gonçalves**, Assistente Técnico, do Departamento Financeiro; **Joana Luísa Soares Nunes**, Assistente Técnica, do Departamento de Obras Públicas; **João Trindade Pereira Neto**, Diretor do Departamento de Recursos Humanos; **José Eduardo Velosa Ribeiro**, Especialista de Informática, do Departamento de

Sistemas e Tecnologias de Informação; **José Maurício Teles**, Encarregado Operacional, da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **José Silvestre Franco**, Técnico Superior, da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **Maria Graça Santos Jardim**, Técnico Superior, da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **Moisés Ascensão Marques**, Chefe de Divisão, do Departamento de Recursos Humanos; **Odeta Maria Pinto Gomes Serrão Barros**, Assistente Técnica, do Departamento Financeiro; **Rita Maria Rodrigues Relva Silva**, Assistente Operacional, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **Rosa Natália Pontes Vieira Marques**, Chefe de Divisão, do Departamento de Urbanismo; **Rui Luis Dias Correia Nunes**, Assistente Operacional, do Departamento Financeiro; **MEDALHA DE COBRE** - **Abel Menezes Andrade**, Assistente Operacional, do Departamento de Obras Públicas; **Alfredo Marcelino Andrade Caldeira**, Técnico Superior, da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **Cecília Maria Sá Florença Faria**, Assistente Operacional, dos Serviços Sociais; **Dina Paula Rodrigues Nunes Martins**, Assistente Técnica, do Departamento Financeiro; **Duarte Miguel Patrício Nunes**, Técnico Superior, da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **Eduardo Pereira Marques Luís**, Encarregado Operacional, do Departamento de Espaços Verdes; **Fátima Dalila Freitas**, Assistente Operacional, do Departamento de Cultura, Turismo e Desporto; **Filipa Alexandra Fernandes Sousa**, Chefe de Divisão, do Departamento de Urbanismo; **Gilberto Garcês Candelária**, Técnico Superior, do Departamento de Água e Saneamento Básico;

Henrique José Gomes Sousa, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência; **Jill Del Rosário Ferreira Teixeira**, Técnico Superior, do Departamento Jurídico; **João Arlindo Veríssimo**, Assistente Operacional, do Departamento de Obras Públicas; **João Avelino Gomes Fernandes Tem Tem**, Assistente Operacional, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **João Batista Fernandes Martins**, Assistente Operacional, do Departamento Administrativo; **João Celestino Rodrigues Vasconcelos**, Assistente Técnico, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **João Fernando Camacho Aguiar**, Assistente Operacional, do Gabinete de Apoio à Presidência; **João Nélio Rodrigues Ornelas**, Assistente Técnico, do Departamento de Planeamento Estratégico; **João Paulo Freitas Nunes**, Assistente Técnico, do Departamento de Planeamento Estratégico; **Jorge Manuel Sousa Botelho**, Técnico Superior, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **José Alberto Silva**, Assistente Operacional, do Departamento de Espaços Verdes; **José António Camacho**, Assistente Operacional, do Departamento Financeiro; **José Inácio Rodrigues Nóbrega**, Assistente Operacional, do Departamento de Ambiente; **José Lino Rodrigues da Paixão**, Chefe de Divisão, do Departamento de Urbanismo; **José Manuel Gomes Gonçalves Remendos**, Assistente Operacional, do Departamento de Espaços Verdes; **José Silvestre Oliveira Pereira**, Assistente Operacional, do Departamento de Obras Públicas; **Lígia Maria Correia Freitas**, Assistente Operacional, dos

Serviços Sociais; **Luís Hilário Pereira Oliveira**, Assistente Operacional, do Departamento de Ambiente; **Luís Miguel Andrade Canada**, Chefe de Divisão, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **Luísa José Saldanha Vieira Conceição**, Assistente Técnica, do Departamento de Urbanismo; **Marco Bruno Ferreira Ascensão**, Assistente Técnico, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **Marco Paulo Castro Abreu**, Assistente Operacional, do Departamento de Obras Públicas; **Marco Paulo Ferreira Silva**, Assistente Operacional, do Departamento de Espaços Verdes; **Marco Paulo Mendes**, Assistente Operacional, do Departamento Financeiro; **Maria da Encarnação Gonçalves**, Assistente Técnica, do Gabinete de Apoio à Presidência; **Maria Fátima Câmara Perry Gomes**, Assistente Operacional, do Departamento de Cultura, Turismo e Desporto; **Maria Graça Fernandes Correia**, Técnica Superior, da SOCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **Maria Irene Joaquim Abreu**, Assistente Técnica, do Departamento de Urbanismo; **Mónica José Vasconcelos Jardim Andrade**, Assistente Técnica, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **Pedro Paulo Pestana Fernandes Belo**, Assistente Operacional, do Departamento de Cultura, Turismo e Desporto; **Rui Manuel Cruz Lourenço**, Assistente Operacional, do Departamento de Água e Saneamento Básico; **Simone Gomes Camacho Fernandes**, Assistente Técnica, do Departamento de Urbanismo; **Sónia Patrícia Vasconcelos Jardim Nogueira**, Assistente Técnica, da

SOCIOHABITAFUNCHAL, E.M.; **Teresa de Jesus Fernandes**, Assistente Operacional, dos Serviços Sociais; **Teresa Liseta Rodrigues Silva Castro**, Assistente Operacional, do Departamento Administrativo; **Tolentino Vieira**, Assistente Operacional, do Departamento Financeiro”.

4 – DIVERSOS:

- **Estudo de Caraterização do Destino Madeira – participação financeira da C.M.F.:** - O Senhor Vice-Presidente, Pedro Calado, apresentou a seguinte proposta de deliberação:-----
---“A CMF foi convidada pela ACIF a participar no “Estudo de caraterização do Destino Madeira” – estudo este que pretende, juntamente com parceiros privados, analisar, estudar e caraterizar este setor estratégico para a economia Regional, que é o Turismo. Constitui uma das maiores fontes de receitas da RAM e sabendo que a maioria das camas hoteleiras, bem como de unidades hoteleiras e todo o comércio adjacente, se encontra no Concelho do Funchal, é de vital importância que o Município do Funchal se associe a este estudo, promovendo juntamente com hotéis privados, um conhecimento mais aprofundado e rigoroso do Setor do Turismo na Região. Deste modo, considerando os documentos em anexo, propomos que a CMF aprove a sua participação financeira no respetivo “Estudo de Caraterização do Destino Madeira”, no montante de € 20.000 (vinte mil euros). Para além da CMF, participam ainda os grupos: - ANAM; PESTANA; PORTO BAY; CARDOSO”.

---Na fundamentação desta proposta, o Senhor Vice-Presidente, Pedro Calado, sublinhando que o Turismo é uma das grandes fontes de receita da região, e gerador de empregos diretos e indiretos, referiu: “A ocupação hoteleira só por si não é garantia de receitas se atendermos aos preços atualmente praticados, até ao nível dos hotéis de cinco estrelas. Há um conjunto de entidades interessadas em elaborar um estudo estratégico para caracterização do destino Madeira. É preciso conhecer os interesses dos potenciais turistas, suas expectativas e toda uma informação na fonte emissora, para sabermos o que se procura no nosso destino e em que mercados apostar. O estudo terá um financiamento público de 50% sendo os restantes pelos privados. A participação do Município será de 20 mil euros. A razão da participação do Município, é que mais de metade dos hotéis da Região está no Concelho do Funchal e tem um peso superior a essa percentagem na economia”.-----

--O Senhor Vereador Rui Caetano, do PS, revelou como positivo a forma de olhar o setor mais importante de atividade da Região. Lamenta que só agora seja tomada esta iniciativa, sabendo-se que estamos a perder turistas e numa fase muito difícil da nossa vida económica e também social. Por ser iniciativa de entidades particulares, é muito importante porque são as entidades privadas e a sociedade civil que estão dentro dos problemas e conhecemos.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, disse que

“encheram a Madeira de betão e os nossos recursos foram delapidados e basta falar com os turistas para se perceber o cerne da questão. Eles dizem que cimentaram a Ilha, aliás, pode-se afirmar que o doente está canceroso e pergunta-se o que querem agora fazer. Este estudo não irá trazer nada de novo, porque a “doença” já está há muito diagnosticada”.-----

---O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, entende que deveria ser o Governo Regional a criar as parcerias. É um estudo que interessa a todos. É grave a situação no turismo e se atendermos ao número de estabelecimentos hoteleiros e similares de hotelaria, que encerraram portas, perceberemos a dimensão do problema. Está em parte de acordo com o que disse o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, porque são visíveis e identificáveis o que de mal está feito. No entanto o estudo é positivo e pode ser um contributo importante. Contudo, o financiamento público está dado pelo Governo Regional através da comparticipação de fundos comunitários. O restante deverá ser suportado pelos privados. Não se justificando por isso a comparticipação do Município, ou não fossem os privados os seus destinatários e principais beneficiados.-

--- - Posta à votação, a Câmara deliberou, por maioria, com voto contra do PND e abstenção da CDU, aprovar a participação financeira no valor de € 20,000 (vinte mil euros).-----

----- - **SOCIOHABITAFUNCHAL, E.M. – Contrato de Gestão:** (O processo agendado sob o número 174 foi retirado).-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-

Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas.-----
De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,
diretor do Departamento de Contratação Pública, na qualidade de
Secretário, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº201/2013, publicada nos locais de estilo